

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/UNIOESTE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS E SAÚDE (PPG-BCS)**

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPG-BCS 2020-2024**

**CASCADEL**

**2020**

## SUMÁRIO

<b>1. Histórico do PPG-BCS.....</b>	<b>3</b>
1.1 Missão do PPG-BCS .....	11
1.2 Visão do PPG-BCS .....	12
1.3 Valores do PPG-BCS .....	12
1.4 Objetivo do PPG-BCS.....	12
1.5 Perfil do profissional a ser formado .....	12
1.6 Área de Concentração do PPG-BCS .....	13
<b>2. Política de autoavaliação do PPG-BCS .....</b>	<b>14</b>
2.1 Construindo a proposta de autoavaliação .....	17
2.1.1 Etapa de Políticas e Preparação .....	18
2.1.2 Etapa Implementação e Procedimentos .....	26
2.1.3 Etapa Uso dos resultados .....	30
2.1.4 Etapa Meta-avaliação .....	30
2.1.5 Formas de disseminação dos resultados .....	31
2.1.5 Monitoramento do uso dos resultados .....	31
<b>3.Cronograma.....</b>	<b>31</b>
<b>Referências .....</b>	<b>33</b>
<b>Comissão de Autoavaliação do PPG-BCS .....</b>	<b>34</b>

## 1. Histórico do PPG-BCS

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), criada pela Lei n. 8.680 de 30 de dezembro de 1987, como fundação, foi transformada em universidade por meio do Decreto n. 2.352 de 27 de dezembro de 1994. É uma universidade com estrutura Multi-campi, com unidades localizadas nas regiões Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná, nos municípios de Cascavel (onde está situada a Reitoria), Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Tem sua estrutura organizacional dividida em 17 centros aos quais estão vinculados 68 cursos de graduação, cinco cursos de residências (em medicina, farmácia, fisioterapia, odontologia e enfermagem), 38 cursos de pós-graduação, sendo 33 de mestrado acadêmico, cinco de mestrado profissional, 19 de doutorado acadêmico e um de doutorado profissional.

A verticalização do ensino superior está inserida no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Unioeste, que prevê entre outras ações o apoio e estímulo à criação e consolidação de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*. Em cerca de 20 anos de existência como universidade, foram implantados 38 programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nas seguintes áreas: campus de Cascavel (Administração Profissional MP/DP, Biociências e Saúde Me/Dr, Ciências da Computação Me; Ciências Farmacêuticas Me, Conservação e Manejo de Recursos Naturais Me, Contabilidade Me, Educação Me/Dr, Educação em Ciências e Educação Matemática Me/Dr, Engenharia Agrícola Me/Dr, Engenharia de Energia na Agricultura Me/Dr, Engenharia e Tecnologia Ambiental Me/Dr, Letras Me/Dr, Letras Profissional Me, Matemática Profissional Me/Dr, Odontologia Me); Campus de Foz do Iguaçu ( Engenharia Elétrica e Computação Me, Ensino Me, Saúde Pública em Região de Fronteira Me, Sociedade, Cultura e Fronteira Me/Dr, Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade – Profissional Me); Campus de Francisco Beltrão (Ciências Aplicadas à Saúde Me, Educação Me, Geografia Me/Dr; Campus de Marechal Cândido Rondon (Agronomia Me/Dr, Desenvolvimento Rural Sustentável Me/Dr, Educação Física Profissional MP, Geografia Me, História Me/Dr, Zootecnia Me/Dr); Campus de Toledo (Bioenergia Me, Ciências Ambientais Me, Desenvolvimento Regional e Agronegócio Me/Dr, Economia Me, Engenharia Química Me/Dr, Filosofia Me/Dr, Química Me, Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca Me/Dr, Serviço Social Me).

O resultado positivo do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Unioeste foi constatado recentemente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No relatório emitido em setembro de 2017, que foram avaliados todos os cursos de mestrado e doutorado do Brasil, a Unioeste foi incluída pela primeira vez na lista de 40 instituições com

maior relevância na Pós-Graduação em número de cursos. De 395 instituições públicas (Federais, Estaduais, Municipais, Comunitárias) e particulares, em 2019 a Unioeste encontrava-se na posição 39. Em 2024, dentre as 1998 instituições de ensino superior, entre particulares, estaduais e federais analisadas pelo Inep, por meio do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) e a Unioeste é a única estadual paranaense a receber a nota 05. No Ranking Universitário Folha (RUF, que é uma avaliação anual do ensino superior no Brasil e traz na relação 204 universidades públicas e privadas), em 2023, a Unioeste ficou na posição 56. E neste ano de 2024 subiu e ficou 50ª posição entre as melhores universidades do país. No ranking internacional Alper-Doger Scientific Index, que se baseia em produção científica, a instituição está na colocação 69 no Brasil e 138 na América Latina. Além disso, entre 85 instituições estaduais no Brasil que ofertam mestrado ou doutorado, ela encontra-se na sétima posição. No Paraná, nos últimos cinco anos foi a universidade estadual que mais cresceu na Pós-Graduação. E ainda, no World University Ranking (WUR), segundo a consultoria britânica Times Higher Education (THE), a Unioeste ocupa a 47ª colocação no Brasil e ainda de acordo com a revista no item qualidade de ensino a Instituição ficou em 27ª no cenário brasileiro. Os 38 Programas de Pós-Graduação (PPG's) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), cresceram e se destacaram consideravelmente na avaliação dos Programas de Pós-Graduação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior, o CAPES. O Processo avaliou 49 áreas de conhecimento, entre o período de 2017 e 2020, e dos 33 programas de pós-graduação exclusivamente administrados pela Unioeste 20 (60,6%) obtiveram elevações de conceito e 13 (39,4%) mantiveram o conceito já conquistado na avaliação do quadriênio anterior. A Unioeste possui ainda cinco programas de pós-graduação que são administrados por IES parceiras, na forma de rede nacional ou em associação, totalizando assim, 38 PPG's. A Unioeste, além de incentivar a qualificação docente, vem trabalhando no sentido de potencializar a qualidade da produção científica na instituição, pois além da criação dos vários programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a instituição evoluiu na concessão de bolsas de Iniciação Científica, de Pós-Graduação e Produtividade em Pesquisa. Em 1993, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) na Unioeste, CNPq concedeu 21 bolsas. Atualmente, a Unioeste conta com cerca de 425 bolsas de iniciação científica, distribuídas em 264 de PIBIC, 130 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF) e 31 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT). Além de propostas voluntárias de iniciação científica. A cidade de Cascavel, onde é ofertado o mestrado Interdisciplinar em Biociências e Saúde (BCS), está situada na região Oeste do Estado do Paraná. Sua população é estimada pelo IBGE em 364.104 habitantes,

próxima à região das três fronteiras (Brasil, Paraguai e Argentina). O município de Cascavel é o polouniversitário do Oeste do Paraná e conta com 11 centros de ensino superior. Estima-se uma população de aproximadamente 16.000 estudantes universitários (IPARDES, 2024). A cidade possui ampla rede hospitalar, ambulatorial e de centros de diagnóstico e tratamento especializados, considerada um polo de referência estadual na assistência à saúde, onde são atendidos, principalmente, pacientes das regiões Oeste e Sudoeste do Estado, que perfaz aproximadamente dois milhões de habitantes. A rede pública de atenção à saúde do município é composta por 46 Unidades Básicas de Saúde (unidades tradicionais e unidade de saúde da família), Centros de Especialidades, Centros de atendimento psicossocial, laboratórios, entre outros. Além dessa estrutura, existem vários hospitais e clínicas privados. No âmbito da União, encontra-se o Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), com uma área construída de 19.865 m<sup>2</sup>, sendo o maior Hospital Público das regiões Oeste e Sudoeste do Estado com atendimento 100% ao Sistema Único de Saúde, em distintas especialidades, inclusive a alta complexidade. Recentemente foi criado no referido hospital, o ambulatório de obesidade como desdobramento de trabalho articulado com docentes do Programa de mestrado em BCS e profissionais do HUOP. Nas dependências da União encontra-se também o Centro de Reabilitação Física (CRF), que oferece atendimento multiprofissional e apresenta-se como um fértil campo para pesquisas aplicadas em diversas áreas, além de gerar recursos próprios que podem ser utilizados para financiamento de pesquisas. Conta ainda, com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) que oferece atendimento especializado em diversas áreas da odontologia.

O Estado do Paraná possui quatro instituições de ensino superior Federais, sete Estaduais e 180 Particulares. Especificamente na região Oeste e Sudoeste há dois campi da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, dois da Universidade Federal da Fronteira Sul, além de ser sede da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Existem também os cinco campi da União e 45 campi de Instituições Particulares de Ensino Superior. Somados, são ofertados nas regiões, 111 cursos de Graduação na área da saúde e 184 de Pós-Graduação Lato-Sensu (Especializações). Observa-se, entretanto, que as referidas instituições das regiões Oeste e Sudoeste são carentes de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área da saúde. Atualmente são ofertados cinco cursos de mestrado distribuídos entre os diferentes campi da União (BCS, Ciências Farmacêuticas, Odontologia, Saúde Pública em Região de Fronteira e Ciências Aplicadas à Saúde). Destaca-se que o PPG-BCS oferece Doutorado desde 2020.

O Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde na área Interdisciplinar, Câmara quatro da CAPES, surgiu da demanda regional por qualificação de profissionais da área da

saúde e afins e, do compromisso e interesse de professores e pesquisadores em oferecer um mestrado acadêmico, que pudesse contribuir para a qualificação desses profissionais. Contribuindo desse modo, para a produção de estudos, pesquisas e análises que visem à solução de problemas epidemiológicos, sanitários, da política setorial, de formação e gestão para o trabalho; bem como, desenvolver pesquisas básicas e aplicadas que ajudem a compreender as condições orgânicas e os processos mórbidos que interferem na vida de pessoas e comunidades. O referido curso procura romper com a lógica da produção de conhecimento fragmentado em disciplinas estanques, que não dialogam entre si, quer seja em termos de resultados, ou da forma como o conhecimento é produzido. Os problemas relacionados ao processo saúde-doença são complexos quando se considera o aspecto orgânico e se complexificam ainda mais quando se busca entender os aspectos socioeconômicos, político e cultural envolvidos. Para dar conta da totalidade desse processo é necessária uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar. Entendendo-se a interdisciplinaridade como uma forma específica de se abordar um determinado objeto, que rompe com as fronteiras da ciência disciplinar e, pelo compartilhamento de métodos e conhecimentos até então isolados, se produzem novos conhecimentos e novos profissionais.

Assim, a articulação de conhecimentos multidisciplinares, em uma abordagem interdisciplinar, na área do Programa, tem como horizonte criar um campo de estudos e pesquisas em constante desenvolvimento e ser ponto de confluência de um conjunto de saberes, práticas e tecnologias que contribuam com a superação dos modelos tradicionais da pesquisa em saúde. Dessa forma, o enfoque não é apenas estudar e pesquisar temas relacionados com o processo saúde-doença, mas contribuir para a solução de problemas e para a satisfação de necessidades e aspirações de diferentes grupos populacionais.

Nesse sentido, fazer com que a pós-graduação *Stricto Sensu* seja uma continuidade do processo de ensino aprendizagem para esses profissionais, requer que novos cursos sejam implementados. Visto que o contínuo processo educativo possibilita o aprofundamento do conhecimento, modo pelo qual o educando estará desvelando a realidade e buscando transformá-la. Assim, o curso de doutorado ofertado pelo PPG-BCS desde 2020, voltado para área da saúde, coloca os educandos frente ao desafio de buscar respostas, estimulando a consciência crítica e transformadora frente à realidade.

Visando suprir a demanda por qualificação por parte dos profissionais da área da saúde da região Oeste e Sudoeste. Essa demanda regional por qualificação, pode ser observada pelo número de inscritos em cada seleção realizada pelo mestrado em Biociências e Saúde. Desde 2011, o Programa realizou sete processos de entradas com 168 candidatos inscritos na 1ª seleção;

123 na 2ª; 78 na 3ª; 112 na 4ª; 109 na 5ª; 86 na 6ª e 78 na 7ª, ou seja, média de aproximadamente sete candidatos por vaga. Até outubro de 2024, o mestrado em Biociências e Saúde já concedeu 213 títulos de mestre para alunos de diferentes formações, tais como enfermeiros, biólogos, odontólogos, médicos, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos etc. A maioria desses alunos é residente da região Oeste e Sudoeste do estado.

Nesse contexto, considerando o processo de consolidação, verticalização e expansão da Unioeste, bem como, a sua inserção em uma região com ampla rede de instituições de ensino superior com cursos da área da saúde e ciências biológicas, justificou a criação e implantação do nível doutorado para o referido programa. Desde 2020, o Programa realizou cinco processos de entradas com 27 inscritos na 1ª seleção, 24 na 2ª, 20 na 3ª, 17 na 4ª e 47 na 5ª, com média de dois candidatos por vaga. Até o ano de 2024 o doutorado em Biociências e Saúde já concedeu 10 títulos de doutor. Destaca-se que os cursos de doutorado mais próximos que atendem parte da demanda da nossa região estão localizados na cidade de Maringá e Londrina há 300 e 400 km de Cascavel, respectivamente. Portanto, a implantação do curso de doutorado em Biociências e Saúde atende as expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional da região. Segue abaixo um breve histórico da implantação e funcionamento do curso de mestrado.

A implantação do mestrado interdisciplinar em Biociências e Saúde ocorreu em agosto de 2011. O Programa resultou de uma trajetória de articulação entre os docentes envolvidos, desde o início 2009, quando este grupo se propôs a construir um mestrado que fosse inovador e que articulasse diferentes áreas do conhecimento, pelo entendimento de que o processo saúde-doença, pela sua própria complexidade, deve ser abordado de forma interdisciplinar.

O fato de o Programa ser interdisciplinar, com docentes de distintas áreas do conhecimento, com perspectivas teóricas e metodológicas distintas, tem exigido o exercício constante do debate amplo e solidário. Este tem sido um ponto importante do Programa, pois propicia a interação, inter-relação, conhecimento interáreas e o respeito entre os docentes, observando-se entre os mesmos uma grande disponibilidade e empenho nas discussões buscando integrar suas experiências nas diversas áreas de conhecimento, reconhecendo a necessidade da interdisciplinaridade na abordagem dos seus objetos de estudo a partir do eixo do Programa, ou seja, uma compreensão ampliada do processo Saúde-doença, entendendo que além da visão biologicista, este processo é também socialmente determinado.

Entendemos que este processo de discussão e articulação entre as diferentes áreas deve ser contínuo para garantir a perspectiva pretendida, a qual tem contribuído para a produção de saberes científicos e tecnológicos inovadores e integradores da formação de um profissional

com um perfil interdisciplinar. Dentro da temática do Processo Saúde-Doença, observa-se que ao longo do quadriênio nossas produções concentraram-se em três focos: Obesidade; Alterações no sistema neuro-músculo-esquelético e Políticas Sociais na Educação e Saúde.

Também observam-se sobreposições entre estes três focos no decorrer do curso, visto que os docentes vem constituindo um espaço articulador para o desenvolvimento de estudos interdisciplinares. Em março de 2016 a partir de um convite do setor de vigilância em saúde, da Décima Regional de Saúde/SESAPR, docentes do Mestrado em Biociências e Saúde começaram a integrar um Grupo de Trabalho sobre Agrotóxicos (GT-Agrotóxicos).

O referido grupo deveria buscar respostas ao problema crescente de intoxicações crônicas decorrentes da exposição prolongada a agrotóxicos que acontecem na região, de acordo com a Regional de Saúde. A partir dessa participação, docentes do Mestrado em Biociências e Saúde, cientes de suas responsabilidades diante de um problema importante para a região, passaram a desenvolver pesquisas (experimentais e epidemiológicas) abordando este grave problema de saúde pública. Como desdobramento dessa parceria, docentes envolvidos com o estudo da temática participaram, em 2016, de duas oficinas promovidas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) para a discussão e construção de uma Rede de Pesquisadores em Agrotóxicos. Tal rede integra pesquisadores de diferentes instituições de pesquisa, de vários estados brasileiros. A participação, tanto no GT- Agrotóxicos como na Rede, tem contribuído para fortalecer os estudos sobre o tema e ampliar a interlocução e parceria do Programa com serviços de saúde que contam com a universidade para o enfrentamento de problemas de saúde. Assim, face ao trabalho desenvolvido ao longo de um ano fomos convidados para participar de projeto piloto, proposto pela Secretaria Estadual de Saúde a partir de demanda do Ministério Público, para planejar a organização de rede de atenção a pacientes vítimas de intoxicação crônica por agrotóxicos.

Salienta-se que no Programa, as disciplinas são ministradas por mais de um docente ao mesmo tempo em sala e ofertadas ao longo do semestre e não de forma concentrada, o que contribui para a compreensão por parte dos alunos e para o trabalho interdisciplinar. Embora, desde a elaboração da proposta estejamos discutindo a temática da interdisciplinaridade e a concepção ampliada do processo saúde-doença, entendemos que essas ações devem ser intensificadas para se consolidarem efetivamente como metodologias nos trabalhos desenvolvidos por todos os docentes, tanto no que se refere ao ensino (ministração de disciplinas) como no desenvolvimento das pesquisas.

Essas mudanças já podem ser evidenciadas por meio das produções científicas e dissertações concluídas. Destaca-se que a partir da conclusão das primeiras dissertações dos

alunos do mestrado em Biociências e Saúde, que ocorreu em 2013, o grupo de docentes aumentou o número e a qualidade dos artigos, publicando 35 artigos em 2013, 66 artigos em 2014, 61 em 2015 e 72 em 2016. De 2017 a 2024 foram publicados 808 artigos científicos. Dessas produções, a maioria em parcerias entre dois ou mais docentes e linhas do Programa e 65% contemplam os alunos do Programa. A maioria dos alunos inscritos nas seleções é residente da região Oeste e Sudoeste do estado.

Esses alunos se graduaram em diferentes cursos e instituições do Brasil. A formação dos alunos matriculados no programa é bastante heterogênea, dentre eles, há enfermeiros, biólogos, odontólogos, médicos, educadores físicos, assistentessociais, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, nutricionistas, psicólogos dentre outros. Devido à implantação do Programa ter ocorrido no segundo semestre de 2011 e a avaliação trienal realizada pela CAPES ter acontecido para os anos de 2010 a 2012, recebemos uma avaliação em 12/02/2013, correspondente a 18 meses de curso.

Nesse curto período de tempo, a única mudança que havíamos realizado no Programa foi a incorporação da disciplina de Bioestatística, o que provocou um avanço importante para o curso. Nessa avaliação da CAPES, um dos questionamentos foi, em relação à infraestrutura para pesquisa, em que não havíamos deixado claro em nosso documento se há laboratórios específicos para a pesquisa.

Destaca-se que o Programa dispõe tanto de laboratórios destinados às pesquisas de bancada, como para pesquisas de campo, nas áreas da saúde e educação, além disso, todos esses laboratórios são exclusivos para a pesquisa. Possuem boas condições de trabalho, com computadores ligados à internet e infraestrutura para a permanência dos alunos do mestrado, da iniciação científica e da educação básica, o que permite importante interação entre eles. Com a perspectiva de implantação do doutorado e entendendo que o trabalho interdisciplinar seria facilitado, caso todos os docentes do Programa desenvolvessem seus trabalhos em um único bloco, foi iniciada em 2017 e inaugurada em 2022 a construção de bloco de 700 m<sup>2</sup> para o Programa. Outro questionamento da CAPES foi em relação a uma grande concentração de artigos publicados em um único docente.

Todavia, esperávamos que com o início das defesas das dissertações, a distribuição dos artigos seria mais homogênea entre os docentes, fato este, confirmado para os anos de 2013, 2014, 2015, 2016 e nos anos subsequentes a partir das defesas de dissertações teses de doutorado. Ainda, houve o questionamento realizado pelo comitê de avaliação da Capes em relação à baixa participação dos alunos em eventos científicos. Justifica-se que, com 18 meses de Programa, período em que fomos avaliados, os alunos estavam em período de qualificação e finalização

dos seus trabalhos e que a partir de 2013 haveria divulgação por parte dos alunos em eventos científicos.

Isso foi confirmado, a partir de 2013 tivemos um avanço bastante positivo neste aspecto. Todos os alunos vêm apresentando os trabalhos relacionados às suas dissertações em eventos científicos nacionais ou internacionais. Em relação a credenciamento e descredenciamento de docentes no programa, por decisão do Colegiado, o credenciamento de novos docentes acontece somente em substituição aos descredenciados. Essa estratégia vem sendo entendida como um ponto positivo, visto que estamos em processo de consolidação do Programa. Destaca-se que, para se candidatar ao credenciamento, solicitado pelo Programa, o docente, além de atender a produção estabelecida pela área interdisciplinar da Capes, deve ter orientado ou estar coorientando no Programa. Todavia, por decisão do colegiado, em 2015, credenciamos um profissional da área médica que atua na área de Cirurgia Geral e Cirurgia do Aparelho Digestivo, com linha de pesquisa em cirurgia bariátrica. Esta estratégia surgiu a partir da alta demanda por parte desses profissionais nos processos de seleções. A aquisição deste docente pesquisador tem auxiliado na qualificação e formação dos alunos. Em 2019 foi credenciada uma docente e em 2021 três docentes, das áreas de enfermagem, educação, fisioterapia e farmácia que tem contribuído para a interdisciplinaridade das pesquisas e formação dos mestres e doutores. Destaca-se como um ponto importante para a consolidação do Programa, o fato de o mesmo ser constituído por um núcleo próprio, 70% dos docentes são cadastrados somente neste Programa. Há uma grande interação científica entre os docentes do Programa por meio de parcerias em projetos de pesquisa e com grupos de pesquisa de outras Instituições, nacionais e internacionais, e/ou Programas de Pós-graduação, com o intuito de fortalecer as linhas de pesquisas.

As parcerias com instituições estrangeiras tem contribuído para ações de internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde tais como estabelecimento de convênios institucionais para a participação de alunos e docentes em visitas técnicas, projetos de pesquisa e aulas entre os países envolvidos. Os docentes do Programa têm aprovado (em diferentes órgãos de fomentos) vários projetos vinculados às dissertações e às teses que são coordenados por pelos mesmos ou recebem a colaboração dos mesmos. Esses recursos, associados com as parcerias contribuíram e estão contribuindo muito na melhoria da qualidade das pesquisas e, conseqüentemente, na qualidade das publicações.

O mestrado em Biociências e Saúde, criado em 2011, foi o primeiro Programa que abriu oportunidade ao grande número de interessados em fazer um curso *Stricto Sensu* na área da saúde em nossa região, proporcionando novas possibilidades aos egressos. Dentre os 75 egressos que

concluíram suas dissertações entre os anos de 2012 a início de 2017 em nosso mestrado, 18 cursaram o doutorado em diferentes universidades do país (UFMG, UNICAMP, UnB, UEM, UFRGS, UNIFESP, UERJ, UFSC e USP); 24 estão atuando na docência em nível superior em universidades públicas ou privadas; 15 atuam como servidores em secretarias estaduais ou municipais de saúde; 02 atuam na rede privada de ensino médio; 01 atua na rede pública de ensino médio; 05 atuam no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) e 01 no Hospital Municipal de Marechal Cândido Rondon; 02 na indústria farmacêutica privada; 01 atua como servidor da UTFPR; 01 como servidor do INSS e os demais atuam na rede privada como odontólogos, farmacêuticos, nutricionistas ou fisioterapeutas. De 2017 até o presente momento foram titulados 150 mestres e 11 doutores. Dos quais muitos atuam nas redes pública e privada de saúde e/ou educação, e outros ingressaram em cursos de doutorado no próprio programa, bem como em outras instituições de ensino. Com o esforço e empenho de docentes afetos ao mestrado em BCS, criou-se a revista “Varia Scientia - Ciências da Saúde”. Em 2016 foi o segundo ano da revista e os docentes do Programa tem trabalhado no sentido fortalecer a mesma. E em 2023 a revista (ISSN: 2446-8118) foi classificada no Qualis periódicos, área interdisciplinar como B3. Destaca-se que em 20 de setembro de 2017 a Capes divulgou o resultado da avaliação quadrienal dos Programas de Pós-graduação e o conceito do mestrado em Biociências e Saúde foi elevado para quatro. E em fevereiro de 2023, o resultado da referida avaliação elevou o conceito do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde para cinco. Diante do exposto, entendemos que somos um Programa novo, todavia destaca-se que os docentes afetos ao Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde têm envidado esforços direcionados à consolidação do Programa, com foco na formação do aluno e maturidade científica.

### 1.1 Missão do PPG-BCS

O PPG-BCS busca produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com desenvolvimento humano, científico, tecnológico, regional e nacional, pautado no entendimento de que o processo saúde-doença, pela sua própria complexidade, deve ser abordado de forma interdisciplinar e como consequência de determinantes e condicionantes sociais e individuais.

## 1.2 Visão do PPG-BCS

O PPG-BCS tem como visão ser reconhecido como um programa de pós-graduação de referência na produção e socialização do conhecimento, comprometido com a formação acadêmica qualificada e de excelência de pesquisadores e docentes com perfil interdisciplinar dentro da temática ampliada do processo saúde-doença biologicamente e socialmente determinado.

## 1.3 Valores do PPG-BCS

- Conduta ética em todos os setores com estrita observância aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade;
- Excelência no ensino e pesquisa com vistas à formação de um profissional com perfil interdisciplinar dentro da temática do Processo Saúde-Doença.

## 1.4 Objetivo do PPG-BCS

O Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde tem por objetivo formar pesquisadores e docentes a partir de conhecimentos inovadores e integradores, proporcionando, aos profissionais de diferentes áreas de atuação, no campo da educação e da saúde, uma formação acadêmica qualificada, com condições de gerar novos conhecimentos científicos e tecnológicos que possam contribuir para o desenvolvimento regional e, para a resolução de problemas relacionados a estas áreas, em conformidade com as prioridades de pesquisa, definidas em âmbito nacional e regional.

## 1.5 Perfil do profissional a ser formado

O perfil estabelecido para o egresso do Programa é de um docente e pesquisador com conhecimento teórico em métodos de pesquisa e habilidades para dar condições estruturais, financeiras e intelectuais aos seus alunos da graduação e da pós-graduação, para que os mesmos possam desenvolver seus projetos de pesquisa. Assim, o pós-graduando deverá sair apto para o exercício profissional no magistério superior e na pesquisa, capacitado e qualificado, na teoria e na prática, para o desenvolvimento de estudos, pesquisas e análises relevantes para a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde, da política setorial, de formação e gestão para o trabalho, bem como, pesquisas básicas e aplicadas que ajudem a compreender as condições orgânicas e os processos mórbidos que interferem na vida das pessoas e

comunidades, a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Para tanto, o aluno deverá ser capaz de: examinar e selecionar, crítica e criteriosamente, dados e informações; utilizar os conhecimentos científicos adquiridos e acumulados; formular e justificar as investigações científicas, bem como, planejar procedimentos para testar hipóteses; coletar dados e analisá-los adequadamente; produzir relatos e divulgar a produção científica e/ou tecnológica resultantes das pesquisas realizadas. Podemos constatar através das atuações dos egressos que o mestrado interdisciplinar em BCS está conseguindo alcançar os seus objetivos em formar docentes e pesquisadores de diferentes áreas de atuação, proporcionando uma formação acadêmica qualificada. Assim, compreendemos que a implantação do doutorado ampliou a quantidade e, principalmente, a qualidade dos profissionais da área da Saúde, capacitando-os para atender a grande demanda da região Oeste e Sudoeste.

#### 1.6 Área de Concentração do PPG-BCS

A área de concentração "BIOLOGIA, PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E POLÍTICAS DA SAÚDE", foi construída com a finalidade de engajar os docentes vinculados a presente proposta, em uma perspectiva interdisciplinar, conforme a formação e direcionamento das pesquisas realizadas pelos docentes. Além disso, esta área busca atender às reais necessidades de atividades de pesquisa regional e nacional, em conformidade com os apontamentos de prioridades de pesquisa em saúde definidos pelo Ministério da Saúde. Sendo a Cidade de Cascavel um pólo de referência na assistência à saúde e o Campus de Cascavel da Unioeste, um centro de formação de profissionais da saúde propõe-se por meio desta Área de Concentração, realizar estudos vinculados a problemas epidemiológicos, sanitários, de política setorial, de formação e gestão para o trabalho; pesquisando a solução de tais problemas, bem como realizando pesquisas básicas e aplicadas que ajudem a compreender as condições orgânicas, os mecanismos fisiopatológicos, os fatores de risco e os processos mórbidos que interferem na vida das pessoas e comunidades. Desta forma, espera-se como resultado ter uma produção científica relevante que instrumentalize os profissionais da saúde e de áreas afins, propiciando constante atualização àqueles que trabalham prestando cuidados ao ser humano e, também, na formação e educação em Saúde e Biologia. Espera-se também que os resultados da produção nessa área de concentração possam instrumentalizar gestores das áreas envolvidas na elaboração de políticas públicas que intervenham no sentido de solucionar os problemas neste campo.

O PPP do PPG- BCS na área Interdisciplinar é composto por uma Área de Concentração e três

linhas de pesquisa.

**Área de Concentração:** Biologia, processo saúde-doença e políticas de saúde.

**O Programa de Mestrado em Biociências e Saúde oferece oportunidade de pesquisa nas seguintes linhas:**

- 1. Processo Saúde-Doença;**
- 2. Práticas e Políticas de Saúde;**
- 3. Fatores que Influenciam a Morfofisiologia Orgânica.**

#### **Processo saúde-doença**

Esta linha tem por objetivo discutir concepções do processo saúde-doença e gerar conhecimentos e inovações em pesquisa básica, aplicada e em epidemiologia, de auxílio diagnóstico, terapêutico, prevenção de processos patológicos e promoção da saúde.

#### **Práticas e Políticas de Saúde**

Esta linha, a partir da perspectiva da determinação social do processo saúde-doença, tem como objetivo o estudo de políticas, práticas, e processos de produção em saúde.

#### **Fatores que influenciam a morfofisiologia orgânica**

Esta linha visa desenvolver estudos da morfologia, fisiologia e condições orgânicas de organismos em decorrência de fatores socioambientais e/ou comportamentos, com influência potencial ou confirmada sobre o processo saúde-doença.

## **2. Política de autoavaliação do PPG-BCS**

Os objetivos do PPG-BCS e sua relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unioeste.

O Programa de Mestrado e Doutorado em Biociências e Saúde integra o movimento de consolidação institucional da Unioeste, uma universidade multicampi (Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão) que abrange as regiões oeste e sudoeste do Paraná, sendo a única instituição estadual de ensino superior (IEES) da região. Nascida da junção de quatro faculdades isoladas (mantidas por fundações municipais localizadas em Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon), e posteriormente em 1999 incorporou também a Faculdade de Francisco Beltrão, a Unioeste vem

perseguindo, desde seu reconhecimento como universidade (Portaria Ministerial 1784-A, de 23 de dezembro de 1994), a sua afirmação no cenário científico-tecnológico estadual e nacional, por meio do constante aperfeiçoamento dos meios políticos, administrativos, pedagógicos e acadêmicos para o alcance e realização de suas atividades-fim.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023) da Unioeste prevê, entre outras políticas e procedimentos, o apoio e estímulo à verticalização das atividades universitárias, especialmente por meio da implementação e busca da consolidação de programas de pós-graduação. Objetivando proporcionar aos profissionais das mais diversas áreas, atuantes na região de abrangência da Unioeste, oferta qualificada de formação acadêmica e profissional em patamares mais elevados, com a pretensão de gerar contribuições científicas e tecnológicas ao desenvolvimento regional (a população dessas regiões conta com aproximadamente dois milhões de habitantes).

Institucionalmente, o PPG-BCS está vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), setor que congrega no campo da Pós-Graduação, além do PPG-BCS, o Programa de Conservação e Manejo de Recursos Naturais (PPRN – Mestrado e Doutorado) e o Mestrado em Odontologia. Na Graduação o CCBS oferece Ciências Biológicas Bacharelado, Ciências Biológicas Licenciatura, Enfermagem Bacharelado e Licenciatura, Fisioterapia e Odontologia. o âmbito da Administração Superior, o PPG-BCS vincula-se com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), integrando o conjunto de 38 programas de pós-graduação stricto sensu da UNIOESTE, totalizando 54 Cursos de Pós-Graduação, sendo 37 de Mestrado dos quais dois em rede e dois em associação de IES) e 17 de doutorado (sendo um em associação de IES).

O PPG-BCS expressa um movimento de verticalização institucional que resulta, fundamentalmente, do destacado processo de qualificação acadêmica dos docentes, previsto no Plano Estratégico da Unioeste. A qualificação dos 17 docentes permanentes e quatro colaboradores resulta, de um lado, dessa política institucional e, de outro, da determinação do conjunto de docentes dos cursos afetos à área da Interdisciplinar em expandir suas ações, perseguindo a verticalidade pautada na qualidade acadêmica. A instituição vem historicamente possibilitando a qualificação de seu corpo docente mediante o apoio a licenças sabáticas (seis meses para estudos a cada sete anos de exercício) e licenças para Doutorado (até quatro anos de afastamento) e para Pós- Doutorado (até dois anos de afastamento).

Por meio do Programa de Pós Graduação em Biociências e Saúde, nível de Mestrado e de Doutorado, o CCBS aprimora sua capacidade formativa e fortalece sua importância institucional, visto que trata-se de uma instância pedagógico-administrativa a ofertar

oportunidades de pós-graduação *strictosensu*, Mestrado e Doutorado, na área Interdisciplinar (Ciências Biológicas, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia e, mais recentemente a admissão de uma aluna do Direito para o curso de Mestrado) em uma extensa área do Estado do Paraná. Com isso fortalece-se, ainda mais, a atribuição institucional do CCBS para catalisar esforços, dinamizar discussões e agregar docentes das várias licenciaturas da Unioeste, a partir de uma proposição concreta e qualificada de formação permanente e produção de pesquisas na área.

Dessa forma, o PDI da Unioeste se correlaciona de forma continuada e permanente com os procedimentos de Avaliação Institucional e com o processo de autoavaliação do PPG-BCS. Outro ponto de aproximação entre o PPG-BCS e o PDI (2019-2023) refere-se ao processo de internacionalização. O PDI enfatiza a política institucional de internacionalização, possuindo uma Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARI), que está comprometida em maximizar transversalmente a cooperação interinstitucional e internacional em todos os níveis, de acordo com os programas de graduação e pós-graduação, da pesquisa, inovação e extensão. A busca pela internacionalização também é um movimento constante buscado pelo PPG-BCS e por seus docentes.

Nesse sentido, desde sua implantação o PPG-BCS vem oficializando parcerias com instituições de ensino estrangeiras conveniadas à Unioeste e estabelecimento de convênios com aquelas que ainda não dispunham de tal formalidade. Investindo em visitas técnicas de alunos e docentes do PPG-BCS no exterior e vice-versa, com contribuições em aulas, eventos científicos, projetos de pesquisa e publicações. Assim como, tem oportunizado, por meio de participação e contemplação de editais do Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE).

### Objetivos da Autoavaliação do PPG-BCS

O projeto de autoavaliação do PPG-BCS está alicerçado nas orientações contidas no relatório “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, elaborado pela Comissão de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da CAPES (2019). Sendo assim, os objetivos do processo de autoavaliação do PPG-BCS são:

- Avaliar a qualidade do PPG-BCS quanto aos quesitos estrutura, processo e resultados do processo formativo
- Analisar como está ocorrendo o processo de formação de pesquisadores e docentes, a

partir da inserção no mercado de trabalho dos pós-graduandos e do impacto social de suas pesquisas no programa;

- Promover a melhoria contínua do PPG-BCS a partir da análise continuada e estabelecimento do planejamento estratégico quadrienal;
- Conhecer os pontos fortes e as fragilidades do PPG-BCS, para subsidiar o processo de tomada de decisão acerca de possíveis reformulações;
- Acompanhar os egressos do PPG-BCS, procurando avaliar em que medida sua participação no Programa contribuiu em sua trajetória profissional;
- Avaliar o grau de aderência do PPG-BCS com o PDI da UNIOESTE;
- Contribuir para a definição dos objetivos de médio e longo prazo, do PPG-BCS;
- Identificar possíveis dificuldades por parte dos pós-graduandos para o desenvolvimento de suas pesquisas com excelência;
- Fornecer subsídios para que as metas elencadas no Planejamento Estratégico do programa possam ser atingidas.

## 2.1 Construindo a proposta de autoavaliação

A proposta de autoavaliação do PPG-BCS contempla quatro etapas: Políticas e Preparação; Implementação e Procedimentos; Divulgação de Resultados; Uso dos Resultados e Meta-Avaliação.

A etapa de Políticas e Preparação inclui a designação da CAA-PPG, bem como, a sensibilização dos atores envolvidos na participação de todos os processos. A etapa de Implementação e Procedimentos compreende a coleta de dados referente a todas as dimensões previstas na Autoavaliação. A etapa de Divulgação de Resultados deve ser clara e objetiva, para ser acessível a todos os públicos-alvo, por diferentes meios/formato de divulgação, em tempo hábil que demonstre as tomadas de decisão, bem como a disseminação dos resultados no âmbito do Programa. A etapa de Uso dos Resultados deve ser incentivada, monitorada e utilizada para direcionar as metas de cada Programa na elaboração de seu planejamento estratégico. E a etapa de Meta-Avaliação corresponde a avaliação da Autoavaliação, com finalidade de verificação do nível de qualidade da própria avaliação a luz dos diversos critérios, assim como, o nível de qualidade com que se desenvolveu o processo e a suficiência do sistema para o que se propõem.

### 2.1.1 Etapa de Políticas e Preparação

A avaliação sistematizada de um serviço prestado possibilita verificar a qualidade e aplicabilidade dos resultados alcançados, o que irá retroalimentar os envolvidos no processo de produzir esses resultados com informações do que precisa ser modificado, melhorado ou mantido. A avaliação se constitui em elemento essencial para planejar e tomar decisões, permitindo mudanças ou redirecionamentos em qualquer etapa do serviço oferecido, visando melhorar os resultados.

Avaliar, portanto, refere-se a emissão de juízo de valor sobre uma intervenção ou seus componentes, em busca de tomada de decisões que pode ser caracterizada como o início de um processo avaliativo (Right; Schmidt; Venturini, 2010).

Assim, a partir da implementação de método adequado de avaliação é possível a obtenção de informações cientificamente válidas e socialmente legítimas sobre essa intervenção ou sobre quaisquer de seus componentes. Esse método deve possibilitar que todos os envolvidos possam expressar suas opiniões acerca do serviço/intervenção avaliada e assim, seja factível a construção individual ou coletiva de um julgamento que poderá se configurar ações (Brousselle *et al.*, 2011).

Nesse contexto, nesta proposta a intervenção/serviço a ser avaliado se trata de um programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, em que o processo a ser avaliado refere-se ao de ensino-aprendizagem que terá como resultado imediato a formação de mestres e doutores de área específica, em médio e longo prazo esses resultados se referem aos impactos na comunidade acadêmica e na sociedade.

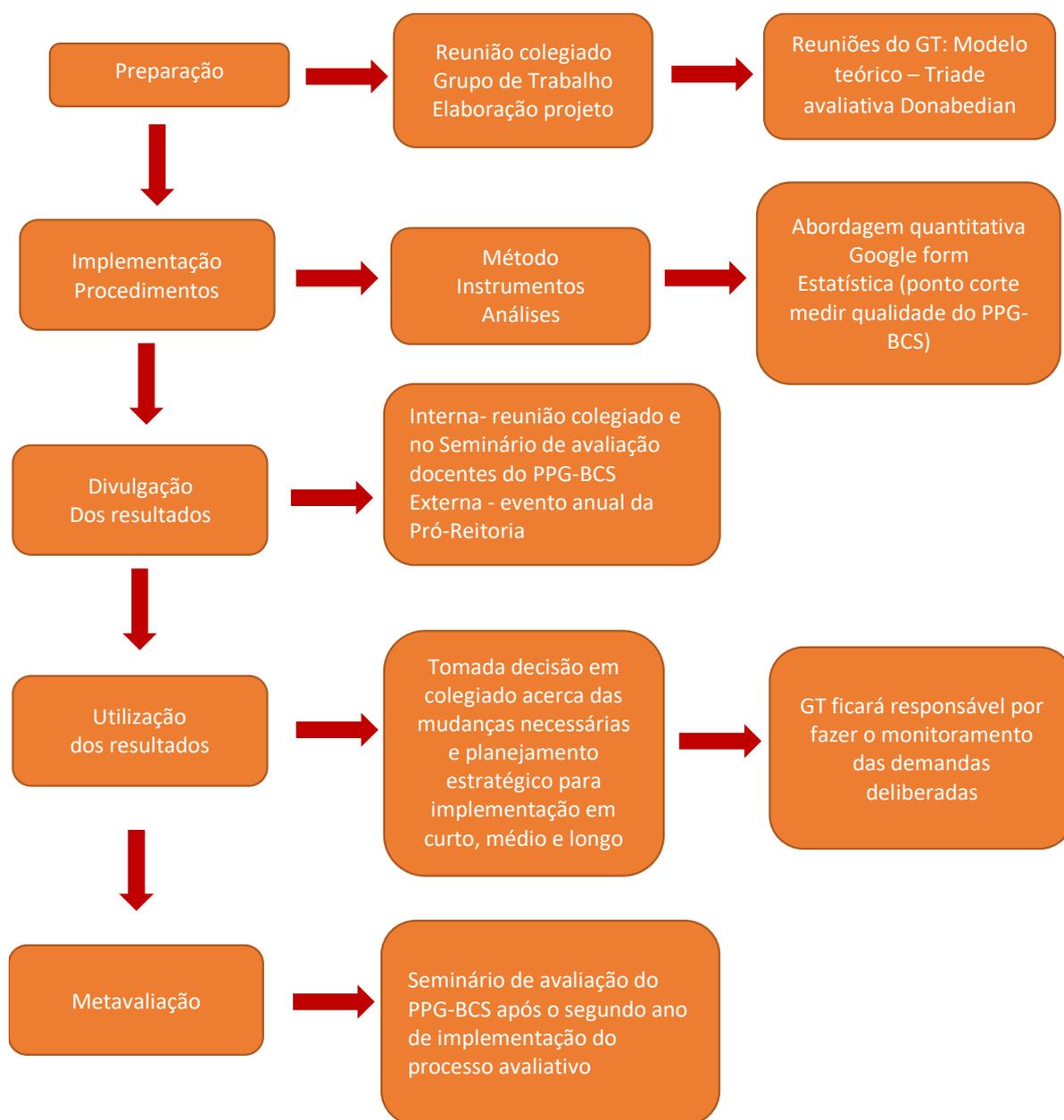
No último Plano Nacional de Pós-Graduação (2011-2020), a avaliação dos programas de pós-graduação passou a ser eixo importante. Passando a ser considerado um processo de avaliação que precisa incorporar em sua análise para além das questões da produção acadêmica evidenciada nas publicações científicas.

A avaliação possui reconhecimento como um dos componentes da gestão de serviços, para tanto, tem por objetivo oferecer suporte aos processos decisórios no âmbito do programa em avaliação. De forma, que subsidie a identificação de situações problemas e a reorientação de ações e serviços desenvolvidos, bem como as fortalezas existentes na estrutura e no processo do programa. A partir da avaliação pode-se analisar a incorporação de novas práticas no processo formativo e mensurar o impacto das ações implementadas.

Nesse contexto, deu-se início aos trabalhos para elaborar o processo de autoavaliação do PPG-BCS. Para sensibilizar os envolvidos no processo avaliativo, realizou-se inicialmente

reunião de colegiado para ressaltar a respeito da importância da participação de cada no referido processo e; definir o grupo de trabalho que compôs a Comissão de Autoavaliação (CA) e participou da elaboração do projeto. Assim, a CA iniciou na Gestão 2017-2019, com a criação de um Grupo de Trabalho com participação de docentes das três linhas de pesquisa do programa e um discente, quais sejam: Prof. Dra Ana Tereza Bittencout Guimarães, Prof. Dra Cláudia Silveira Viera (Coordenadora do PPG-BCS – Gestão 2017/2020) Prof. Dra Sabrina Grassioli, Prof. Dra Solange Reis Conterno e Italoema Agnelo Alves Berté (representante discente).

Desse modo, a CA criou cronograma de reuniões para deliberações da criação da proposta e as estratégias metodológicas para operacionalizá-la (Figura 1).



As reuniões da CA ocorreram periodicamente, tendo início com a discussão de qual referencial teórico nortearia o processo estruturado de autoavaliação, optou-se por seguir o modelo teórico proposto por Donabedian (1990), no qual propõe a tríade avaliativa com base na estrutura, processo e resultado.

Nesse sentido, os parâmetros que passam a compor a avaliação do PPG-BCS se referem a estrutura (infraestrutura – estrutura físico, recursos humanos e financeiros), o processo (organizativa do processo pedagógico; articulação entre as disciplinas, projetos de pesquisas, trabalho de conclusão, linhas, área de concentração; relações interpessoais; formação continuada do docente; atividades de extensão na comunidade) e o resultado (impacto social das produções acadêmicas; qualidade da produção intelectual docente e discente, impacto da inserção social), além daqueles tradicionalmente adotados nas avaliações anteriores (Brasil, 2019a).

Nessa perspectiva, o modelo teórico adotado pelo Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde – Mestrado e Doutorado para sua avaliação é o proposto por Donabedian (1990; 2005), o qual foi criado para avaliar serviços de saúde. Mas que pode ser empregado em processos avaliativos na educação, uma vez que a análise da tríade estrutura, processo e resultado são elementos essenciais em qualquer serviço, programa ou política implementada.

Na segunda metade da década de 1960, Donabedian (1990; 2005) iniciou suas publicações sobre avaliação, propondo um modelo conceitual de avaliação da qualidade dos serviços de saúde pautados na tríade de aspectos que devem ser analisados em um processo de avaliação: a estrutura, o processo e o resultado. Com base no que o autor aponta como elementos dessa tríade, adaptamos o referido modelo para avaliação do programa de pós-graduação, sendo assim a “estrutura do cuidado” passa a ser a “estrutura do processo formativo do PPG-BCS”, na qual está compreendido os atributos do lugar em que a formação acontece, ou seja, os recursos necessários para o processo formativo ser desenvolvido, abrangendo os recursos materiais, humanos e a estrutura organizacional do programa, podendo-se citar como exemplos, a área física, força de trabalho, recursos materiais e financeiros, sistemas de informação e instrumentos normativos. O segundo elemento da tríade avaliativa refere-se ao processo, o qual corresponde às atividades docente para a formação do pós-graduando, como ocorrem esse processo formativo (interação discente-docente, articulação das disciplinas com as pesquisas, projetos, linhas e áreas do PPG-BCS, a carga horária, conteúdos ministrados, a integração com a interdisciplinaridade, abordagem didático-pedagógica, entre outros). O resultado, compõe o terceiro elemento da tríade avaliativa e se refere aos efeitos do processo formativo (para o

egresso – sua inserção no mercado de trabalho, a continuidade dos estudos no stricto sensu, os impactos sociais do conhecimento produzido – ações desencadeadas, entre outros), constituindo-se na análise dos produtos finais do processo formativo do programa (Berté, 2021). Este modelo constitui-se em um dos principais referenciais no tema avaliação, sendo bastante usado para entender a efetividade de novas estratégias ou modificações dentro do processo.

Nessa linha de raciocínio, o grupo indicou que deveria ser realizada uma investigação para preparar os instrumentos de coleta de dados a serem aplicados junto a todos envolvidos na formação do PPG-BCS, ou seja, docentes, agentes universitários, mestrandos, doutorandos e egressos.

Sendo assim, um dos docentes da comissão se encarregou de desenvolver com sua mestranda, a dissertação de Mestrado com o objetivo de construir e validar instrumentos para mediar processo de autoavaliação no PPG-BCS (Berté, 2021).

Tratou-se de estudo metodológico, de natureza quantitativa, desenvolvido em dois momentos (Berté, 2021): primeiro - construção de instrumentos para subsidiar a autoavaliação do Programa de Pós-graduação, destinados aos docentes; aos agentes universitários envolvidos com as atividades do programa; mestrandos/doutorandos e aos egressos. Considerou-se para construção dos instrumentos a sistemática de autoavaliação de Programa de Pós-graduação proposta pela CAPES e para organização dos dados estes foram alocados conforme o modelo teórico-metodológico proposto por Donabedian, no qual a avaliação contempla os domínios estrutura, processo e resultado. No segundo momento, procedeu-se à validação de conteúdo dos instrumentos produzidos, objetivando identificar a adequabilidade dos instrumentos. Os participantes do estudo foram selecionados seguindo a lógica da amostragem não probabilística de tipo intencional, na qual os participantes, por serem considerados conhecedores das questões estudadas foram denominados no estudo como juízes especialistas. Estes foram distribuídos por categorias, conforme a especificidade de cada instrumento a ser validado, compondo quatro categorias de especialistas: docentes; agentes universitários; mestrandos/doutorandos e egressos. A técnica de coleta foi o levantamento on-line por meio da ferramenta Google Forms, em que os links dos instrumentos foram disparados aos participantes por meio dos seus endereços eletrônicos, obtidos nos sites e páginas dos programas de pós-graduação. Participaram 63 especialistas: 29 docentes, 8 agentes universitários, 13 mestrando/doutorandos e 13 egressos. A partir das respostas dos avaliadores ao processo de validação, observou-se a adequabilidade em relação ao total de questões. As respostas em relação aos domínios, indicaram que o mais adequado foi a Estrutura (91%), seguida por valores muito próximos entre si para o domínio Perfil (86,5%), Resultados (86%) e Processo (85,75%).

Dentre os avaliadores, notou-se que o grupo Docente foi o que mais respondeu de maneira positiva, indicando que  $93\pm 5,3\%$  das questões estavam adequadas. Seguiram-se a eles os Egressos, com respostas que apresentaram  $90\pm 7,0\%$  de adequabilidade. Os dados qualitativos emergiram das questões abertas, constituíram-se pelas indicações, sugestões ou outras colocações escritas ao final de cada bloco de validação dos domínios dos instrumentos. Concluiu-se que, construir e validar instrumentos para mediar processo de autoavaliação no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biociências e Saúde mediante a avaliação contextual e qualitativa, é uma estratégia importante para o programa, pois os resultados de um processo sistematizado de avaliação poderá ser um disparador de mudanças no processo formativo (Berté, 2021).

Conforme descrevem Raleigh e Foot (2010), a abordagem desenvolvida por Donabedian, nos três componentes (estrutura, processo e resultados) sustenta que há uma influência dos indicadores estruturais sobre o de processo e, conseqüentemente, afetam os resultados. E nessa perspectiva, a articulação desses indicadores formam a base do que é necessário para um conjunto eficaz de medidas (Donabedian, 1990; Portela, 2000). Transpondo essa concepção para o processo formativo na pós-graduação, tem-se que a estrutura envolve todos os recursos necessários para a realização do curso e do processo formativo. Isso inclui os recursos humanos (professores, tutores, preceptores), os recursos físicos (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, equipamentos de tecnologia e comunicação) e os recursos financeiros (orçamento destinado à implementação e manutenção do curso, bolsas de estudo, investimentos em materiais pedagógicos). Além disso, é essencial a preparação organizacional da instituição de ensino, que envolve a criação de uma infraestrutura eficiente, mecanismos de apoio financeiro, organização administrativa e governança do curso de pós-graduação. No contexto formativo, o componente processo está relacionado às atividades educacionais e à interação entre os alunos e os professores/tutores. Aqui, o foco está nas metodologias de ensino utilizadas, também envolve as interações entre os alunos, e alunos e docentes. Esse componente reflete o dia a dia do aprendizado e a forma como o conhecimento é construído, com ênfase na interação entre os envolvidos (alunos, docentes e, por vezes, a comunidade atendida), e na utilização de tecnologias educacionais que favoreçam essa interação. O componente resultado está diretamente relacionado ao impacto da formação no desenvolvimento profissional dos alunos, ou seja, o que foi modificado em sua prática profissional após a conclusão do curso. Assim como, o impacto social decorrente dos produtos originado das investigações, ou seja, a aplicabilidade dos resultados promovendo reflexões, mudanças ou aprimoramento tanto micro como nos macro contextos (políticas públicas de saúde; assistência a saúde diretamente; criação

de tecnologias em saúde).

Cada um dos diferentes domínios de medidas tem um propósito diferente, que consegue determinar se o projeto de melhoria teve o impacto desejado. Com isso, é realmente importante que os projetos de melhoramento tenham resultado, processo e estrutura como indicadores de equilíbrio (Donabedian, 2005; Raleigh; Foot, 2010). As características relativamente estáveis e necessárias ao processo assistencial correspondem ao indicador estrutura, que contempla características relacionadas à área física, aos recursos materiais e financeiros, aos sistemas de informação e instrumentos normativos técnico-administrativos, como também aos recursos humanos (número, tipo, distribuição e qualificação), como apoio político e condições organizacionais (D'innocenzo; Adami; Cunha, 2006).

Refletem, então, a relação entre os componentes no processo formativo, em que a estrutura (infraestrutura, recursos e organização) é a base que sustenta o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando os meios necessários para o desenvolvimento das atividades formativas. O processo, por sua vez, envolve as ações pedagógicas que, se bem conduzidas, têm um grande impacto na obtenção de resultados, ou seja, na formação de profissionais competentes e capazes de melhorar a qualidade da assistência à saúde. E os resultados gerados no final do processo formativo refletem o sucesso ou as áreas que precisam ser aprimoradas nas três esferas (estrutura, processo e resultado) para futuras edições do curso de pós-graduação, garantindo que o ciclo de formação se aperfeiçoe continuamente.

A partir desses componentes de pesquisa, é possível obter informações capazes de mensurar a qualidade do processo atual que está sendo executado, se houve alcance dos objetivos almejados ou se tentativas de mudanças estão tendo o impacto desejado, assim como, se as alterações feitas resultaram em melhorias, ou ainda, se uma mudança foi mantida (Raleigh; Foot, 2010). Portanto, a partir da construção de instrumentos para realização da autoavaliação do PPG-BCS, pode-se conhecer e validar o processo ensino-aprendizagem ofertado pelo programa, bem como, o impacto na formação de futuros docentes e pesquisadores.

Nesta proposta, a intervenção/serviço a ser avaliado foi o Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde da Unioeste, em que o processo a ser verificado refere-se ao processo de ensino-aprendizagem que terá como resultado imediato a formação de mestres e doutores de área específica; em médio e longo prazo esses resultados se referem aos impactos na comunidade acadêmica e na sociedade.

O processo de autoavaliação deve analisar como está ocorrendo o processo de formação e atuação de pesquisadores e docentes, a partir da inserção no mercado de trabalho dos pós-graduandos e do impacto social de suas pesquisas no programa. Ainda, almeja avaliar a

qualidade do PPG-BCS quanto aos quesitos estrutura, processo e resultados associados ao peso da produção intelectual de mestrandos/doutorandos e docentes do programa.

Avaliar, portanto, refere-se à emissão de juízo de valor sobre uma intervenção ou seus componentes, em busca de tomada de decisões que pode ser caracterizada como o início de um processo avaliativo (Righi; Schmidt; Venturini, 2010). Assim, a partir da implementação de método adequado de avaliação é possível a obtenção de informações cientificamente válidas e socialmente legítimas sobre essa intervenção ou sobre quaisquer de seus componentes.

Esse método deve possibilitar que todos os envolvidos possam expressar suas opiniões acerca do serviço/intervenção avaliada; e assim seja factível a construção individual ou coletiva de um julgamento que poderá se configurar em ações direcionadas às necessidades levantadas ou fazer reforço positivo daquilo que está adequado (Champagne et al., 2011).

A avaliação possui reconhecimento como um dos componentes da gestão de serviços, para tanto, tem por objetivo oferecer suporte aos processos decisórios no âmbito do programa em avaliação, de forma que subsidie a identificação de situações problemas e a reorientação de ações e serviços desenvolvidos, bem como as fortalezas existentes na estrutura e no processo do programa. A partir da avaliação pode-se analisar a incorporação de novas práticas no processo formativo e mensurar o impacto das ações implementadas.

Os resultados foram apresentados em duas etapas: na primeira descritos o processo de construção dos instrumentos, que auxiliarão na autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, item denominado - Da necessidade de avaliar à construção de instrumentos: a autoavaliação da pós-graduação e, em seguida, as etapas de verificação da adequabilidade dos instrumentos produzidos, nos itens intitulados: Validação dos instrumentos: a busca pela adequabilidade e Adequabilidade dos instrumentos a partir dos dados qualitativos.

Os domínios/dimensões, que serviram como elementos estruturantes da construção dos instrumentos, foram: o perfil dos atores; o processo de formação; a estrutura e os resultados, como descrito no Quadro 1.

**Quadro 1 - Sinopse dos domínios dos instrumentos construídos**

<b>DOMÍNIOS</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>
<b>PERFIL</b>	a. Caracterizar sociodemográfica e economicamente; b. Caracterizar a formação e atuação profissional;
<b>PROCESSO</b>	a. O processo de <b>entrada no PPG-BCS</b> (Inserção docente e discente no PPG-BCS); b. A <b>execução das atividades</b> no PPG-BCS (atuação docente na formação ofertada pelo PPG-BCS; encaminhamentos pedagógicos, relação professor-aluno, orientador e orientandos, processo de formação ofertado no PPG-BCS); c. O <b>fluxo discente e saída (conclusão)</b> do PPG (percursos dos mestrandos, dificuldade dos mestrandos no desenvolvimento das atividades no PPG-BCS).
<b>ESTRUTURA</b>	Estrutura física e de pessoal do Programa: a. A <b>estrutura física e pessoal do Programa</b> (Limites e possibilidade da estrutura física do PPG-BCS para o desenvolvimento de suas atividades); b. O <b>quadro e atuação de pessoas</b> (RH) vinculadas ao PPG BCS (disponibilidade de Recursos Humanos para o encaminhamento das atividades no PPG-BCS); c. Problematizar o aspecto financeiro no encaminhamento das atividades do PPG BCS (fontes de fomento para incentivo à pesquisa e desenvolvimento das atividades no PPG-BCS).
<b>RESULTADO</b>	Impacto, inserção da formação da pessoa na sociedade a. <b>Publicações</b> (Problematizar os resultados das pesquisas produzidas no PPG-BCS, espaços de divulgação, dificuldades para publicações dos resultados das pesquisas); b. <b>Relação do PPG BCS com a sociedade</b> (articulação das atividades do PPG-BCS com a educação básica e outros espaços); c. <b>Formação continuada</b> (percursos da formação continuada dos docentes, importância dos investimentos da formação continuada).

Fonte: Elaboração da autora a partir da discussão no GT de autoavaliação do PPG-BCS (Unioeste, 2019c) e do modelo teórico de Donabedian (1990, 2005).

A avaliação dos programas acontece devido o interesse pela busca da qualidade de todos os vinculados no processo educacional, sendo que o conhecimento dos resultados das avaliações, são indispensáveis para o aprimoramento das ações educativas, que estão sempre em transformação (Estevam; Guimarães, 2011). A partir da análise do perfil de egressos do PPGBCS pode-se conhecer e validar o processo ensino-aprendizagem ofertado pelo programa, bem como o impacto na formação deste como docente e pesquisador. Avaliar a repercussão da formação, a inserção dos egressos no mundo do trabalho é mais que mera prestação de contas aos órgãos oficiais, constitui-se em compromisso com a busca de uma formação socialmente comprometida, tecnicamente engajada, além de ser fundamental para amparar as decisões de políticas que almejam a qualidade de formação na Pós-Graduação, em alinhamento com os propósitos e necessidades da nação (Schanaider, 2015).

A CA em suas reuniões após a escolha do modelo teórico a ser seguido, definiu os princípios do processo avaliativo com base na missão do PPG-BCS, que procura romper com a lógica da produção de conhecimento fragmentado em disciplinas estanques, que não dialogam entre si, quer seja em termos de resultados, ou da forma como o conhecimento é produzido. Assim como, contribuir para a produção de estudos, pesquisas e análises que visem à solução de problemas epidemiológicos, sanitários, da política setorial, de formação e gestão para o trabalho; bem como, desenvolver pesquisas básicas e aplicadas que ajudem a compreender as condições orgânicas e os processos mórbidos que interferem na vida de pessoas e comunidades.

O processo de autoavaliação do PPG-BCS segue a Resolução nº 079/2020-CEPE de 10 de setembro de 2020, que versa sobre o Processo de Autoavaliação da pós-graduação stricto sensu da Unioeste. Tal documento tem como objetivo instruir o processo de autoavaliação dos programas de pós-Graduação (PPGs) da Unioeste, alinhado ao Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), ao documento da área Interdisciplinar, aos itens estabelecidos nas Fichas de Avaliação vigente da Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES e demais documentos produzidos pelos GTs da CAPES sobre o tema.

Também é observado o documento publicado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Unioeste, intitulado “PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO stricto sensu - UNIOESTE - 2021/2028 (PARCIAL)” do ano 2021. E O PDI da Unioeste.

Desse modo, configuram-se como **princípios do processo avaliativo** a integralidade da formação com foco na interdisciplinaridade e na compreensão de que o processo saúde-doença é consequência de determinantes e condicionantes sociais e individuais.

### 2.1.2 Etapa Implementação e Procedimentos

Inicialmente foi realizado um diagnóstico inicial da situação do PPG-BCS utilizando-se de dados da ficha de autoavaliação da CAPES, das coletas CAPES, coletinhas CAPES e reuniões de colegiado para discussão. Tais informações foram analisadas a partir da Matriz FOFA (Fragilidades, Oportunidades, Forças e Ameaças).

A partir do diagnóstico da situação do PPG-BCS, estabeleceram-se **metas** a médio e longo prazo que estão contempladas nos questionários a serem aplicados aos docentes,

discentes egressos e técnico administrativo. Para que com os resultados possa ser mensurado o alcance destas ou a necessidade de sua readequação. Assim, as metas eleitas são:

#### **Articulação interna**

- ampliar algumas estratégias e estabelecer outras com o objetivo de melhorar os indicadores como o intercâmbio entre discentes e docentes com instituições nacionais e internacionais.

- consolidar a revista do programa, em busca de indexação dos artigos no DOI, bem como sua elevação no estrato Qualis.

- intensificar as ações de inserção social do programa.

- consolidar a auto avaliação do PPG-BCS envolvendo os discentes, docentes, técnicos e egressos.

#### **Gestão acadêmica e formação do quadro técnico-administrativo**

- incentivar a qualificação do quadro técnico-administrativo.

- ampliar o quadro administrativo para atender as necessidades do programa.

- perfil do corpo docente e sua adequação ao PPG.

- ampliar o corpo docente pelo credenciamento de profissionais de outras áreas do conhecimento não contempladas no PPG-BCS, em busca de uma maior interdisciplinaridade.

- estimular novos docentes da IES, que atuam em áreas afins do programa, por meio de coorientações e participação em projetos de pesquisas do PPG-BCS com vistas a sua preparação para futuro credenciamento.

#### **Qualidade e relevância das teses e dissertações**

- propor o desenvolvimento de investigações do tipo pesquisa-ação para propor a aplicação dos resultados interdisciplinares diretamente na realidade em estudo.

- aprimorar as estratégias de divulgação do conhecimento produzido no PPG-BCS para a comunidade da sociedade local e regional.

- desenvolver indicador de avaliação da qualidade das teses e dissertações.

#### **Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos**

- criar indicador de avaliação da produção intelectual dos discentes e egressos.

- aumentar a publicação em estratos de maior pontuação ou de maior fator de impacto.

### **Acompanhamento de egressos**

- estimular a integração dos egressos em eventos promovidos pelo PPG-BCS.

### **Qualidade das atividades docentes de pesquisa, produção intelectual e de formação**

- criar indicador para avaliação da qualidade dos projetos de pesquisas.
- impacto social/interdisciplinaridade – questões relativas à interdisciplinaridade.
- criar indicador de avaliação da qualidade da produção intelectual; - fator de impacto.
- estabelecer indicador de avaliação da qualidade da orientação de teses e/ou dissertações.
- criar indicador de avaliação da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula.
- estabelecer indicador de avaliação das atividades de internacionalização; - número de coorientação com professor estrangeiro, professores visitantes e alunos visitantes bilaterais, participação de projeto de pesquisa no exterior, convênios da Universidade. – ver quantos tem e ampliar para pelo menos uma visita ao ano
- desenvolver indicador de avaliação da inclusão social e seus resultados;
- em construção, verificar no PDI da Unioeste.
- realizar anualmente seminário de avaliação da formação com participação de discentes e docentes do PPG-BCS.

### **Os indicadores de qualidade serão elaborados a partir da matriz abaixo:**

<b>FICHA DE INDICADOR</b>
<b>1. Indicador</b>
<b>2. Objetivo:</b>
<b>3. Cálculo:</b>
3.1 Fórmula para cálculo:
3.2 Unidade de medida: número arábico
3.3 Casas decimais: até a segunda casa
<b>4. Definições e descrições dos dados:</b>

<b>OPERACIONALIZAÇÃO</b>	
<b>5. Responsável pela coleta de dados: Assistente do Programa</b>	
<b>6. Fonte de coleta de dados:</b>	
<b>7. Metodologia:</b>	
<b>8. Periodicidade da coleta:</b>	
8.1 Compilação dado: ( ) mensal ( ) anual ( ) bianual	
8.2 Apresentação para colegiado PPG-BCS: ( ) mensal ( ) anual ( ) bianual	
<b>9. Divulgação:</b>	
<b>METAS</b>	
<b>10. Referencial:</b>	
<b>11. Meta:</b>	
<b>12. Interpretação:</b> ↑( ) quanto maior, melhor ↓ ( ) quanto menor, melhor	
↔ ( ) entre metas	

Dessa forma, a qualidade do programa será definida pelos escores alcançados em cada atributo da tríade avaliativa de Donabedian (1990), ou seja, será calculado estatisticamente o ponto de corte para o atributo estrutura, processo e resultado, a partir dos dados obtidos nos questionários dos discente, docentes, técnico-administrativo direto e egresso do programa.

#### **Bibliográfica:**

- Artigos científicos e livro articulados aos trabalhos de conclusão e/ou projeto de pesquisa do docente.
- Artigos científicos e livro que tenham maior fator de impacto e/ou qualis na área interdisciplinar.
- Artigos científicos e livro com coautoria de docentes das diferentes linhas.

#### **Técnica:**

- Relacionada a projetos de pesquisa e/ou extensão dos docentes com participação de discentes.
- Apresentação de trabalho em eventos locais, regionais, nacional e internacional.
- Curso de curta duração.
- Desenvolvimento de aplicativo.

- Desenvolvimento de material didático e instrucional.
- Editoria conforme fator de impacto ou qualis.
- Organização de eventos.
- Serviços técnicos.

A partir da realização do estudo de Berté (2021) foram elaborados os questionários para os atores envolvidos na autoavaliação do PPG-BCS, contemplando a caracterização dos participantes e, em sua maioria, os elementos da estrutura, processo e resultado. Para a coleta dos dados, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e os referidos instrumentos em Google Forms serão enviados para os e-mails dos participantes. Quanto a periodicidade das coletas dos dados pelo questionário será: para docentes a cada dois anos, para discentes a cada dois anos, para técnico-administrativo a cada dois anos e para egressos, anualmente até o quinto ano após a titulação.

Os instrumentos de coleta de dados estão disponíveis na dissertação intitulada “Processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde: construindo ferramentas” disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5783>. E em documento anexos à Proposta – intitulado “Instrumentos autoavaliação”.

A análise dos dados será realizada por meio de estatística descritiva e inferencial.

### 2.1.3 Etapa Uso dos resultados

Os resultados serão divulgados internamente em reunião de colegiado e posteriormente no seminário anual de avaliação da formação, como também e em evento da instituição. Esses dados subsidiarão o planejamento estratégico de cada gestão do PPG-BCS, por pelo menos dois anos.

Após a primeira aplicação dos instrumentos haverá um seminário de avaliação com participação de docentes e discentes para avaliar o processo de autoavaliação em curso e identificar suas fragilidades para que mudanças possam ser introduzidas.

### 2.1.4 Etapa Meta-avaliação

A Meta-avaliação será realizada a partir da análise dos indicadores previamente





Reuniões de Colegiado para apresentação dos resultados da autoavaliação do PPG-BCS				X	X						
Realização de Seminário para apresentação e discussão dos resultados da autoavaliação do PPG-BCS							X				
Meta-avaliação da da autoavaliação do PPG-BCS							X	X		X	
Aplicação do instrumento de autoavaliação aos egressos do PPG-BCS											X

## Referências

- BERTÉ, I.A.A. Processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde: construindo ferramentas. 2021. 179 f. Dissertação (Mestrado em Biociências e Saúde) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR.
- BROUSSELLE, A.; CHAMPAEGNE, F.; CONTANDRIOPOULOS, A.P.; HARTZ, Z. (org.) Avaliação: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2011.
- DONABEDIAN, A. The seven pillar of quality. Archives of Pathology and Laboratory Medicine. Chicago, v. 114, no. 11, p. 1115-1118, Nov. 1990.
- DONABEDIAN, A. Evaluating the quality of medical care. The Milbank Quaterly. V83, n4, p. 691- 729, 2005
- ESTEVAM, H. M.; GUIMARÃES, S. Avaliação do perfil de egressos do Programa de pós-graduação Strictu Sensu em educação da UFU: Impacto na formação de docentes e de pesquisador (2004- 2009). Avaliação, Campinas, v. 16, n. 3, p. 703-730, 2010.
- HOENING, H.; LEE, J.; STINEMAN, M. Conceptual Overview of Frameworks for Measuring Quality in Rehabilitation. Top Stroke Rehabil, v. 17, n. 4, p.239–251, 2010.
- RIGHT, A.W.; SCHMIDT, A.S.; VENTURINI, J.C. Qualidade em serviços públicos de saúde: uma avaliação da estratégia saúde da família. Revista Produção Online. v10, n3, 2010, p. 649-669.
- SCHANAIDER, A. Sistema de mapeamento de Egressos. Rev. Col. Bras. Cir. Rio de Janeiro, v.42, n. 6, p. 413-417, 2015.

## **Comissão de Autoavaliação do PPG-BCS**

Os integrantes da Comissão de Autoavaliação, com mandato até 31/12/2022, indicados pelo colegiado do PPG-BCS, são:

- Prof. Dr. Ana Tereza Bittencourt Guimarães
- Profa. Dra. Claudia Silveira Viera
- Profa. Dra. Solange de Fátima Reis Conterno
- Mestranda Italoema Agnelo Alves Berté